Escola Básica dos Coruchéus – 3.º B

No dia 10 novembro realizámos uma visita de estudo ao Jardim Bordalo Pinheiro e ao Pavilhão Branco. O Pavilhão Branco foi pensado e projetado para receber Obras de Arte Contemporânea – Pintura e Escultura – de importantes dimensões/escalas, atualmente inserido no espaço aberto (jardim) do Palácio Pimenta (conotado como Museu de Lisboa) antigo "Museu da Cidade" no Campo Grande em Lisboa. Com um traço neomoderno e fachadas maioritariamente em vidro, permite um forte contacto com o ambiente exterior, onde nos jardins os animais e plantas se misturam harmoniosamente com as obras de arte expostas. Desde a sua inauguração tem vindo a desempenhar um importante papel na promoção e divulgação da arte contemporânea.

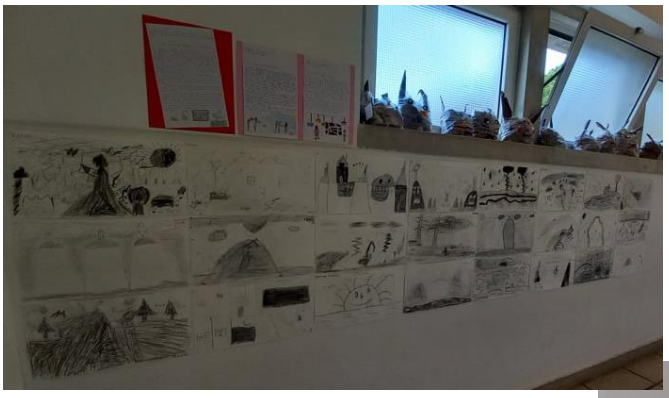
Depois de sermos recebidos pelos dois guias que nos acompanharam durante esta visita, o João e a Marisa, tivemos contato com algumas das obras, algumas delas expostas de uma forma não muito convencional (penduradas por exemplo por fios no meio da sala), e tentámos ligar-nos emocionalmente a elas, extraindo as sensações que nos proporcionavam.

Sentámo-nos no chão fazendo uma roda, e embalados ao som de uma música e, ligando aos nossos pensamentos sobre a estação do inverno, viajámos imaginariamente por locais que a nossa mente nos levou, que depois tivemos que transpor para o papel com lápis de grafite e carvão. Os resultados desta viagem foram depois partilhados com os colegas.

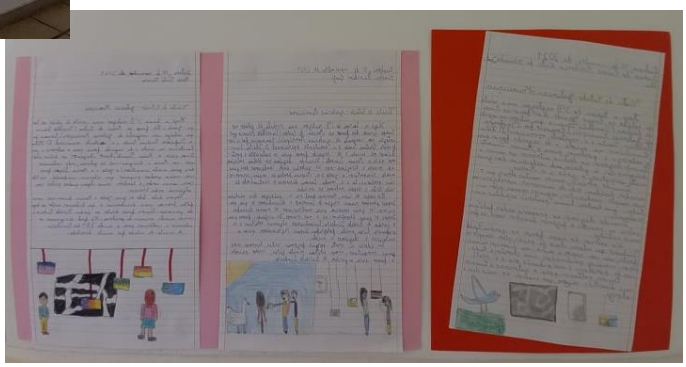
Após a nossa experiência como artistas de arte contemporânea, acabámos a nossa visita com um breve passeio pelo Jardim Bordalo Pinheiro, onde contemplámos as várias peças e esculturas aí existentes em sintonia com a natureza, e observámos e sentimos a perfeita integração no espaço físico das obras de Bordalo Pinheiro representando a sua muito peculiar visão da natureza.

Entre os arbustos de buxo recortados, pelos muros ou nas árvores encontramos cobras, sardões, macacos, gatos, andorinhas, vespas, caracóis e cogumelos gigantes.

Em dois lagos há espaço para rãs, nenúfares, tartarugas, peixes, caranguejos, lagostas ou cavalos-marinhos também de grandes dimensões.



De volta à nossa querida escola, foi tempo de expormos para todos as nossas obras de arte, num mural que representa esta atividade que tivemos, e que depois relatámos numa composição para daqui a uns aninhos nos relembrarmos desta experiência gratificante.



Professora Cristina Simão